



NOSSO MAR, NOSSA PRAIA



Quando Lucio Costa, o urbanista genial, lançou a frase “o céu é o mar de Brasília”, nem de longe poderia prever o quanto seu comentário faria sentido para mim, uma brasiliense cidadã do mundo, décadas depois.

Em minha cabeça, não só o céu é o mar, como o Eixão nos domingos e feriados é nossa praia, nosso calçadão. Muitas vezes, sinto que o brasiliense tem sorte em viver num lugar arejado, cheio de árvores e, principalmente, repleto de gente bonita e gentil.

O movimento dos ciclistas cruzando a cidade de asas abertas, desperta-me tanta admiração que resolvi me unir a eles, mesmo morando bem longe. Eu comecei pela preparação dos veículos para que toda a família pudesse me acompanhar na jornada e pedalar com segurança e total liberdade. Descobri um lugar onde fui tratada com tanto respeito que me senti imediatamente cativada. Além, é claro, da competência da equipe que deixou as bikes de toda a família absolutamente prontas para aventu-

ras inesquecíveis. Bike Roby é o nome deste espaço que nem vou chamar de loja, pois, pela dedicação e destreza com que o trabalho é feito, está mais para ateliê de arte em forma de oficina.

Equipados e munidos de nossas naves espaciais de duas rodas (tipo ET Phone Home), nós nos divertimos imensamente. Meus filhos aproveitando o sol, aquecendo o corpo e sentindo a sensação deliciosa do vento batendo no rosto; meu marido testando sua resistência no percurso que liga os extremos sul e norte das asas; e eu encantada... olhando para cima e apreciando nosso “mar” de nuvens de algodão por cima das copas das árvores mais lindas deste planeta. Ao ir tão devagar para não cair nem causar acidentes, acabei me distanciando do grupo, para curtir ao máximo aqueles momentos! Atenta às formas das folhas, das flores, aos tons de verde, vermelhos e afins.

Uma viagem adorável. Os perfumes das diferentes plantas me aguçando os sentidos me deixaram inebriada... E, no momento em que reencontrei

minha família, que já havia chegado até o extremo norte e estava voltando, tive que aguentar a gozação geral! “Mamãe está parecendo que está doidona...” E minha sensação de encantamento realmente foi tão intensa que parecia (não só para mim) uma experiência lisérgica.

E, no entanto, era só um passeio de bicicleta pelo “Eixão do Lazer” num domingo qualquer. Nenhuma necessidade de beber um drinque, de usar nenhum tipo de droga, apenas o prazer de atravessar a cidade onde nasci pedalandando me deixou em um estado de consciência ampliada.

Agradeço a cada pássaro que cantou naquela tarde, cada árvore que me encantou com sua beleza, cada pessoa que cruzou meu caminho naquele dia mágico... Agradeço à equipe da Bike Roby que preparou nossas bicicletas, agradeço aos meus filhos e ao meu marido pela companhia... Enfim, foi um dia adorável e o que mais me alegra é que poderá ser repetido a qualquer momento, na série de domingos incríveis na capital onde o céu é mar!